TL3067

C D P M

COMISSÃO PARA OS DIREITOS
DO POVO MAUBERE

PARA:

CONGRATULAÇÃO PELA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1996

A Comissão para os Direitos do Povo Maubere, ONG portuguesa de solidariedade com o povo de Timor-Leste, felicita o Bispo Dom Ximenes Belo e o Dr. José Ramos Horta pela atribuição do Prémio Nobel da Paz, que assim distingue duas personalidades que há anos vêm contribuindo significativamente para a salvaguarda dos direitos do povo timorense.

Apesar do que têm significado quase 21 anos de ocupação indonésia em Timor-Leste, esta hora é de grande alegria. O Prémio Nobel da Paz trouxe para a luz do dia uma luta pelos direitos do Homem e dos Povos que tem persistido, muitas vezes, no silêncio. Esta distinção implica um reconhecimento de duas frentes, a interna e a externa e de dois modos de actuação, visando o mesmo objectivo de liberdade. Dom Ximenes Belo, defensor dos direitos humanos e o Dr. José Ramos-Horta, político e diplomata, representante especial do Comandante Xanana Gusmão, convergem sempre na exigência de uma solução negociada para o conflito que opõe a Indonésia comunidade internacional e no imperativo de realização de um referendum em Timor-Leste.

O impacto da decisão do Comité Nobel na Indonésia será certamente muito grande. O movimento pró-democracia e os apoiantes da causa de Timor-Leste ficam reforçados nas suas aspirações e no alcance das suas lutas. O poder ditatorial de um regime em fase de agonia recebe mais um golpe profundo.

A atribuição do Prémio Nobel de 1996 constitui um impulso poderoso para para a concretização de um verdadeiro acto de autodeterminação do povo de Timor-Leste.

A CDPM saúda também o povo de Timor-Leste e quer lembrar, em particular, todos aqueles que estão presos, na clandestinidade e nas montanhas e não podem, por isso, partilhar o seu contentamento, mesmo que com discrição.

Teme-se pelo clima que possa vir a instalar-se no território, pelo aumento da repressão, sempre reforçado em vésperas das datas marcantes de 12 de Novembro e 7 de Dezembro. **Apela-se por isso comunidade internacional para que aumente a pressão sobre Jacarta e a vigilância relativamente situação em Timor-Leste.**

A CDPM interpreta este Prémio Nobel como um sinal de encorajamento para todas as instituições e cidadãos que, no mundo inteiro, têm mantido uma acção de denúncia, de protesto, de exigência perante a ocupação ilegal de Timor-Leste pela Indonésia e **espera que a força da opinião pública vença a hipocrisia dos poderes económicos e dos governos**, que todos os dias negam a justiça e a liberdade a que os povos têm direito.

Lisboa, 11 de Outubro de 1996

Pela CDPM
Luísa Teotónio Pereira

Rua Pinheiro Chagas, 77 - 3.º Esq. • 1050 Lisboa • Portugal • Tel.: 352 87 18 • Fax: 353 40 09 • E-mail: cdpm@gn.apc.org